

## A PRODUÇÃO DE TEXTOS NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: QUESTÕES SOBRE GÊNERO E LINGUAGEM

Andréia da Silva **Pereira** – UNESP

Agência Financiadora: CNPq

Com base na perspectiva de que os conhecimentos prévios de educandos adultos devem ser considerados no processo de ensino da língua materna, este texto tem como objetivo abordar a questão da EJA (Educação de Jovens e Adultos) nas perspectivas de gênero e linguagem, com base na tese de que, reconhecer o discurso de educandos de EJA como textos – sejam orais ou escritos –, amplia as possibilidades de aprendizagem da língua materna. Esta tese fundamentou uma pesquisa, realizada entre os anos de 2001 a 2008 sobre as questões de gênero na EJA e estudos sobre a linguagem na perspectiva de Mikhail Bakhtin. O estudo de caso privilegiou a coleta de dados com base nos discursos das educandas nas entrevistas e nas organizações das aulas – semanários – em que o ensino da língua materna era o foco. Desse material, foi selecionado um módulo de estudos para análise, indicando que, ao considerar as entrevistas cedidas pelas educandas como gênero de discurso primário – comunicação verbal espontânea e dentro dos enunciados –, e como base para o ensino da língua materna, a aprendizagem de gêneros do discurso secundários - considerados como comunicação cultural complexa – se ampliou.

Palavras-chave: educação de jovens e adultos; gênero; linguagem.